

LES0159 - Introdução às Ciências Sociais e aos Estudos Rurais

Maria Clara Machado Toledo 14757779

2) Em qual contexto histórico emerge a Sociologia? Quais as principais consequências disso?

O século XVIII testemunhou duas revoluções: a industrial e a francesa, por isso constitui um marco importante para o surgimento da sociologia. As mudanças que ocorreram a partir desse período trouxeram desafios inéditos para as pessoas que estavam vivenciando as transformações na Europa Ocidental.

A palavra sociologia surgirá um século depois, por volta de 1830, mas são os acontecimentos desencadeados pela dupla revolução que a tornam possível.

A Sociologia é uma ciência moderna que surge e se desenvolve juntamente com o avanço do capitalismo. Nesse sentido, reflete suas principais transformações e procura desvendar os dilemas sociais por ele produzidos.

O século XIX, principalmente na Europa, tem um contexto marcado por profundas mudanças sociais, políticas e econômicas.

Com o surgimento de novas classes sociais e mudanças sociais evidentes, surgiram pensadores que buscavam compreender essas transformações utilizando a razão. Eles analisaram as desigualdades sociais para promover justiça na sociedade. Hoje, a Sociologia nos permite desenvolver pensamento crítico, especialmente sobre questões sociais e políticas.

3) O que é exploração do trabalho para Karl Marx?

Karl Marx via a exploração como uma característica fundamental do sistema capitalista. A exploração do trabalho ocorre quando os trabalhadores vendem sua força de trabalho para os proprietários dos meios de produção (capitalistas) em troca de um salário.

Para Marx os trabalhadores não recebem o valor total do que produzem. Em vez disso, os capitalistas pagam apenas o suficiente para garantir sua sobrevivência. Enquanto a disparidade entre o salário pago e o valor produzido pelo trabalho é a mais-valia, que é a fonte de lucro para os capitalistas. Para Marx essa relação é muito desigual, e os trabalhadores não tem controle sobre os meios de produção e vendem sua força de trabalho para sobreviver. Essa dinâmica leva à alienação dos trabalhadores de seu trabalho e de si mesmos, além de perpetuar desigualdades econômicas e sociais.